

**ATA DA QUADRAGÉSIMA SEGUNDA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO FUNDO DE APOSENTADORIA E PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DE TAPERÁ – FAPS**

Aos dezenove dias do mês de maio do ano de dois mil e dezessete, na sala do Setor de Tributação e Arrecadação da Prefeitura de Tapera, localizada na Avenida Presidente Tancredo Neves, 965, às oito horas, reuniram-se os servidores nomeados para compor o Comitê de Investimentos do Fundo de Aposentadoria e Previdência dos Servidores de Tapera – FAPS, a saber, Alcinéia Arenhart e Clécio da Cunha Soldin, bem como a servidora Vanessa Kuhn, que foi nomeada gestora de investimentos, para tratarem de assuntos inerentes aos investimentos do referido fundo. Inicialmente, Vanessa apresentou os relatórios de rentabilidade do primeiro e segundo bimestres de 2017, com os seguintes termos: “Ao encerrarmos o primeiro bimestre de 2017, podemos perceber relativa estabilidade política e econômica no Brasil. Existe uma clara tentativa do governo federal em reaquecer a economia, especialmente com a proposta de saque das contas inativas do FGTS, que injetará dinheiro para o consumidor quitar dívidas e também fazer novas. Desta forma, em tese poderá se iniciar um novo processo de aumento de demanda, com consequente aumento do PIB e diminuição do desemprego devido a novas contratações. É claro que estas manobras do governo federal tem um objetivo muito claro: eleições de 2018. Portanto, quanto antes o País voltar a crescer e os indicadores voltarem a zona positiva, melhor para o governo. Se conseguirmos ter um PIB positivo ao final de 2017 já será uma vitória imensa. A boa performance do REAL frente ao DÓLAR também reflete a expectativa de aumento do fluxo de recursos para o Brasil, além da melhora do risco país, alavancado por um ambiente internacional favorável a ativos mais arriscados. Há de se considerar também um provável reaquecimento da economia chinesa, o que aumentará a demanda por produtos nacionais e se refletirá na elevação do índices de renda variável. Neste cenário, ainda podemos pensar em manter a carteira de investimentos do FAPS um pouco mais longa, no intuito de aproveitar uma maré de rentabilidade advinda com a retomada do crescimento do País. Contudo, é necessário que sejamos extremamente vigilantes, pois ainda não existe solidez neste crescimento, que tem muitos fatores que podem vir a bloqueá-lo, especialmente na seara política. A rentabilidade do FAPS ficou acima do CDI (1,96%). O patrimônio do FAPS encerrou fevereiro com **R\$ 18.060.907,15**, sendo que os rendimentos dos investimentos acumulados em 2017 foram de **R\$ 572.922,85**, o que representou rentabilidade de **3,28%** no ano. O IPCA acumulado de 2017 é de 0,71% e a meta atuarial (IPCA + 5,75%) acumulada para este período de 2017 ficou em **2,91%**, ou seja, superamos a meta estabelecida.” Em relação ao segundo bimestre, o relatório é: “Palavras serão poucas para descrever os fatos ocorridos ontem no nosso País. Temos hoje uma data de suma importância para o cenário político nacional, diante da hecatombe política que poderá ocasionar até mesmo a deposição do presidente Temer: as gravações dos donos da JBS. Se vínhamos num crescente e já se assinalava a possibilidade de um corte de 1,25% na SELIC na próxima reunião do COPOM, feneal deste mês, e também o Ibovespa beirava os 70 mil pontos, agora tudo está negro. As supostas gravações que incriminam sobremaneira o PMDB e PSDB trazem à tona a maior crise política dos últimos tempos. Ouso afirmar: maior inclusive do que aquela



FUNDO DE APOSENTADORIA E PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DE TAPERA

- FAPS -

CNPJ: 13.624.533/0001-96

ocasionada pelo impedimento da ex-presidente Dilma Rousseff. Portanto, tudo que pretendia escrever aqui hoje fica em *stand by*, assim como o próprio Brasil: as reformas, o crescimento, a próxima eleição... Temer era a única pessoa com capital político capaz de aprovar as reformas trabalhista, previdenciária e política. E o bom andamento desta tramitação já havia trazido reflexos positivos à bolsa de valores e também à fortificação do real. Assim, voltamos ao coma institucional. Vínhamos bem, sim. Este quadrimestre também trouxe o IPCA abaixo do centro da meta, 4,08% acumulado no ano. E estas últimas notícias nos deixam com um gosto amargo na boca, pois somos sabedores de que todos nós acabaremos por pagar mais esta conta. Fica muito difícil imaginar os próximos capítulos, mas fica a certeza de que devemos manter a cautela e evitar a concentração de ativos para minimizar as perdas. A rentabilidade do FAPS ficou acima do CDI (3,84%). O patrimônio do FAPS encerrou abril com **R\$ 18.497.114,88**, sendo que os rendimentos dos investimentos acumulados em 2017 foram de **R\$ 862.345,55**, o que representou rentabilidade de **4,94%** no ano. O IPCA fechou abril/2017 em 1,10% e a meta atuarial (IPCA + 5,75%) acumulada para 2017 ficou em **3%**, ou seja, superamos a meta estabelecida." Foram tecidos comentários acerca da delação bombástica que foi manchete em todo mundo, onde os proprietários da empresa JBS protagonizaram uma grande operação da Polícia Federal para apurar esquema de corrupção que inclui até mesmo o Presidente da República. Sem dúvidas, essas delações conturbam ainda mais a já frágil governabilidade do Presidente, sendo que se cogitou inclusive sua renúncia. Neste momento, será preciso manter muita calma e evitar movimentos drásticos nos investimentos, vez que com o passar dos dias o mercado absorverá esse cenário e crê-se que se acalmará. Ato contínuo, Vanessa apresentou a documentação do credenciamento das instituições financeiras e dos fundos de investimentos que estão aptos para receber investimentos do FAPS, sendo que poderão ser credenciados: **BB GESTÃO DE RECURSOS – DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS; BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL – BANRISUL e CAIXA ECONÔMICA FEDERAL**, bem como os fundos integrantes do portfólio de cada instituição que se adequem às exigências das portarias do Secretaria da Previdência Social (SPS) e do Banco Central (BACEN), especialmente à Resolução 3.922 e suas alterações. Seguindo, passou-se ao preenchimento da planilha dos fundos, que apresentou a seguinte configuração: CDI: 13,05%; crédito privado: 2,15%; renda variável: 0,28%; IDKA IPCA 2A: 12,15%; IMA-B: 30,68%; IMA-B 5: 14,06%; IRF-M: 18,77%; IRF-M 1: 8,85%. A meta atuarial acumulada até abril ficou em 2,91% e a rentabilidade atingida pela carteira do FAPS até abril ficou em 4,94%, superando a meta em 69,75%. Os novos investimentos serão aplicados em CDI e os pagamentos serão feitos com IRF-M, para reequilibrar suavemente a carteira. O saldo do FAPS na data de hoje é de R\$ 18.317.979,40. Entende-se que queda súbita da rentabilidade dos investimentos nesta última semana deverá ser recuperada nos próximos dias, após o mercado absorver as notícias políticas, razão pela qual não se fará nenhuma movimentação especial. Desta forma, nada mais havendo a tratar, encerrou-se a reunião, da qual foi registrada esta ata, que vai assinada pelos presentes.

  
VANESSA KUHN  
Gestora

  
CLÉCIO SOLDIN  
Membro

  
ALCINEIA ARENHART  
Membro